

“Será que consigo fazer alguma coisa?”

Eu pensava. Já passaram-se 3 meses. Era Julho.

Desde o dia 11 de Março, o Japão mudou bastante.

Eu estava no Brasil quando ocorreu o terremoto. Assistia TV e não conseguia acreditar que isso acontecia no Japão. Depois de 2 ou 3 dias, descobri que a condição do Japão era muito horrível. Miyako, cidade que visitei havia visitado anteriormente, já não era uma praia tão bonita tal como eu lembrava. Mas felizmente, não aconteceu nada com os meus amigos e familiares que moravam no nordeste japonês. Muitos brasileiros preocuparam-se conosco. Eu e alguns amigos japoneses sentíamos que lá eles precisavam de ajuda.

“Vamos ajudar o Japão!”

Com essas palavras nos motivamos.

Começamos a preparar um evento chamado “Preces ao Vento”. Nesse evento, nós queríamos de alguma maneira conscientizar os brasileiros sobre o que estava acontecendo no Japão e tentar pedir doações para enviarmos e ajudar os japoneses.

“Será que no Brasil há o costume de doar?

Vamos fazer semba-zuru juntos?

Vamos apresentar como o Japão está?”

Primeiro, segundo, terceiro evento...

No primeiro e segundo evento, muitas pessoas vieram, pois ainda não havia passado nem um mês. Mas, no terceiro evento, o número de pessoas diminuiu bastante em relação aos dois primeiros. Já passaram-se 3 meses e possivelmente as pessoas não tinham mais tanto interesse, assim como o noticiário do Brasil já não mais comentava sobre o Japão. Mas, acho que não é somente por essa razão que perdemos público. Acho que nós também estávamos satisfeitos com nossos trabalhos das duas primeiras vezes e acabamos não mudando nada para a terceira vez. Não havia sido bem preparado e acabamos não fazendo muitas propagandas. Então nós refletimos e decidimos fazer mais apresentações.

Mas já apresentamos muito. Eu havia pensado. Por exemplo, sobre a ocorrência, número de vítimas, quais os estragos.

Li uma notícia publicada 3 meses após o terremoto.

Fiquei com muita vergonha. Ainda tinha muitas coisas a avisar a todos. Um monte de destroços com crianças brincando ali, o navio que ia sair pela primeira vez após o terremoto. Túmulo sem nome com ervas daninhas sem cuidado algum.

Com uma amiga brasileira, me preparei muito para o quarto evento. Porém, um dia antes da apresentação, fui levada para o hospital por causa de má alimentação. Eu respirava muito ofegante e só por curiosidade, parecia que tinha conversado com um ET, pois em meu corpo ocorreu uma câibra generalizada.

Eu não consegui participar do quarto evento. Mas, os meus amigos apresentaram no meu lugar. Eles me contaram que foi muito legal porque muitas pessoas falaram que não sabiam sobre o estado atual do Japão e ficaram chocadas que ainda havia tantos estragos. Até mesmo os meus amigos japoneses disseram que não sabiam sobre isso.

Depois de fazer semba-zuru, por termos um membro do nosso grupo que era maestro de uma orquestra, começamos a preparar um concerto beneficente em São Paulo para Novembro. Eu

não consegui estar no concerto porque voltei ao Japão. Mas desde Março, tive uma experiência rara de como fazer apresentações em português em frente dos brasileiros!

Se eu estivesse no Japão, provavelmente não sentiria tais experiências, pois senti muito que sou japonesa estando no Brasil e que eu precisava ajudar o Japão mesmo estando tão longe. Não sei se nossos esforços realmente ajudaram as vítimas, mas fico feliz por ter tentado e mesmo vivendo longe do local do acidente, jamais poderei esquecer sobre esse terremoto.

「私にできることがあるのだろうか。」

私はとにかく考えていました。もう3ヶ月が経っていました。6月のことです。

3月11日以降、日本は大きく変わりました。

あの震災が起きた日、私はブラジルにいました。テレビを見て、これが日本で起こっているとは信じるできませんでした。2,3日後、日本の状況が深刻であることが分かりました。宮古市、以前私が訪れたことのあるこの市の海は私が訪れたときのように綺麗な海ではありませんでした。幸いなことに、東北に住んでいた私の友人や親戚は無事でしたが、多くのブラジル人が日本のことを心配してくれました。私とそのときブラジルにいた日本人の友人は日本のために何かしなければ、と感じていました。

「日本のために何かしよう！」

この言葉で私たちは動き始めました。

私たちは“*Preces Ao Vento* ~風に祈りを~”というイベントを企画し始めました。このイベントで、私たちはブラジル人に日本がどのような状況なのかを知ってもらいたい、そして日本を支援するために募金をしたいと考えていました。

「ブラジルには募金の習慣ってあるのかな？」

皆で千羽鶴を作るのはどうだろう？

日本の状況を発表してみない？」

1回目、2回目、3回目……

1回目と2回目はたくさんの方が来てくれました。というのも、まだ震災後1ヶ月もたっていなかったからです。しかし、3回目一。人の数が急激に減りました。もう3ヶ月がたっていました。恐らく人々の関心は薄れていたのでしょう。実際、ブラジルでの日本の報道はかなり減っていました。しかし、人数が減ったのはこれだけではないと思います。多分、私たちは1回目と2回目に満足していたのだと思います。その結果ではありませんが、3回目のプレゼンテーションは1回目と2回目と変わらないものでした。準備があまりされず、広報もしっかりすることができませんでした。そこで私たちは反省し、次回はもっとプレゼンテーションをしようということになりました。

しかし、もうたくさんしたはずだ。—そう私は思っていました。例えば、震災についてや被害者の数、被害状況について。

ある日、震災3ヵ月後に発行された新聞の記事を読みました。

とても恥ずかしくなりました。まだまだ皆に伝えることはあったのです。

瓦礫の山で遊ぶ子供たち、震災後初めて漁に出る船、そして雑草に囲まれた名前のない、誰も世話をしていない墓一。

ブラジル人の友人と、必死に準備をしました。ところが、そのイベント前日、私は病院に運ばれました。栄養失調でした。私は呼吸困難になり、話は変わりますが、そのときの私はまるでE.Tと話しているようでした。というのも、全身に大きな痙攣が起きてしまったからです。

私は4回目のイベントに参加することはできませんでした。しかし、私の友人が代わりに発表してくれました。彼らは私にすごくよい発表になったと伝えてくれました。多くの人が、日本の3ヶ月経った後の現状を知らず、また3ヶ月経ったそのときでもまだまだ被害があることにショックを受けたと話してくれたそうです。日本人の友人たちでさえ、発表の内容をするまで知りませんでした。

千羽鶴作成後、メンバーの中にオーケストラ指揮者がいたため、11月に向けたサンパウロでのチャリティーコンサートの準備に取り掛かりました。私はその前に帰国してしまったため、コンサートはいけませんでした。3月以降ブラジル人の前でポルトガル語で発表をするというめったにない経験をすることができました。

もし、日本にいたら、このような経験はしなかったと思います。なぜなら、私はブラジルにいてようやく自分が日本人ということ強く感じ、そして日本を助けたいと強く思えたからです。私たちの活動が実際に震災での被害者の方たちの役に立てたかは分かりません。しかし、このような経験ができたことを嬉しく思いますし、たとえ被災地から遠く離れていても私はこの震災を決して忘れません。